

MOMENTO INESQUECÍVEL NA VIDA DE UM MORTO

(originalmente extraído da revista ORGIAS DO TERROR)

A experiência que descreverei a seguir para mim constituiu fato inesquecível.

Chegando a esta grande metrópole, a primeira coisa que fiz foi procurar trabalho.

Minha ambição sempre foi juntar algum dinheiro e voltar para a cidadezinha de onde vim, estabelecendo lá algum tipo de negócio.

Consegui emprego como auxiliar no departamento comercial de uma grande empresa.

O pessoal lá trabalhava bastante, era meio maluco e a mulherada lindíssima.

Nos feriados e finais de semanas, sempre rolavam festinhas e orgias entre os empregados.

Eu era o único que não participava destas festinhas porquê elas davam despesas que até eram rateadas, mas, a minha preferência seguia pela economia.

Toda segunda-feira e final de feriado, eu via o pessoal chegando com a maior cara de satisfação e alegria enquanto a única coisa que eu podia recordar com prazer no período de descanso era a modesta gozada que eu dei usando a mão mesmo.

Certo dia, seguindo a rotina diária de trabalho, voltei à minha mesa depois do almoço e me preparei para uma tarde cansativa e cheia de trabalho...

Meu chefe porém me chamou à sala dele.

Com ordens rápidas me incumbiu de fazer uma entrega.

Segui para o local indicado, que ficava num edifício, e cumpri com a minha obrigação.

Quando ia saindo do prédio, passando por um dos corredores lá dentro, vi uma porta onde estavam paradas diversas pessoas que pareciam bastante curiosas.

Eu também fiquei!

Acabei indo lá para saber o que se desenrolava e me deparei com uma sessão de fotos.

Várias mulheres, todas lindíssimas, estavam posando para um fotógrafo.

Entrei na sala aberta, me acomodei e acompanhei o desenrolar da sessão.

Fiquei vendo aquelas beldades durante horas e não pude deixar de me excitar com isso.

Já era noite quando tudo terminou e para mim, era hora de voltar para casa.

Certamente tomaria uma comida do chefe.

Mas inventaria alguma desculpa...

Com estes pensamentos, andei por alguns quarteirões até que um destes carrões estrangeiros parou ao meu lado.

O motorista do carro desceu, e abriu para mim a porta do compartimento onde ficavam os passageiros.

Alí, naquele caso eram as passageiras!

Que casualmente eram conhecidas minhas.

Eram elas as que estavam sendo fotografadas.

O motorista me deu um empurrãozinho e eu caí dentro do carro com a cabeça no meio das pernas de uma delas.

A porta foi fechada atrás de mim e, logo depois, o carro disparou noite adentro.

Transei com todas alí dentro.

Meu pinto voltou até mais fino para casa de tanto meter.

Minhas bolas ficaram mais murchas e enrugadas depois de várias gozadas.

Algumas horas depois, já na pensão onde eu me hospedava, relembrava os fatos ocorridos...

Que noite!

Algum tempo depois descobri que estava com uma doença venérea mortal e incurável.

Todas as economias que não gastei nas orgias dos colegas de trabalho, foram consumidas com os remédios e hospitais que só chuparam o meu dinheiro adiando a morte inevitável por apenas alguns dias...

Agora, aqui dentro do meu caixão, devidamente sepultado sete palmos abaixo da terra relembro tudo e penso:

-Realmente, aquela foi uma experiência inesquecível...

Moral da história: Sempre carregue várias camisinhas para as eventualidades. Agora elas estão disponíveis em várias cores e tamanhos.
